

## Artigos

### Comportamento informacional do agente decisor na escolha do curso superior na Faculdade de Paraíso do Norte – PR

*Informational behavior of the decision agent in choosing the course of higher course at the Faculty of Paraíso do Norte – PR*

Eric Duarte Campos<sup>1</sup>; Sirlene Siqueira Alves<sup>2</sup>; Ilemar Christina Lansoní Wey Bertí<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Especialista em Finanças e Controladoria.

<sup>2</sup>Mestre em Desenvolvimento de Tecnologia.

<sup>3</sup>Doutora em Ciência da Informação.

✉ [ericduartecampos@yahoo.com.br](mailto:ericduartecampos@yahoo.com.br); [sirlene.rh@gmail.com](mailto:sirlene.rh@gmail.com); [ilemar.berti@gmail.com](mailto:ilemar.berti@gmail.com)

#### Palavras-chave:

Comportamento Informacional.  
Tecnologia.  
Agente decisor.  
Informação.

#### Keywords:

Informational Behavior.  
Technology.  
Decision-making agent.  
Information.

#### Resumo

Com o desenvolvimento das tecnologias, o cenário político e econômico atual mudou, bem como as alternativas de educação superior, como é o caso do ensino à distância. Apesar disso, na região noroeste do Paraná observou-se que muitos alunos optam por se deslocar para uma cidade mais distante de onde moram para estudar, o que levou a seguinte questão: Por que estes estudantes se deslocam para outra cidade para estudar? A escolha feita pelos alunos da União Brasileira de Faculdades – UniBF, de Paraíso do Norte, no estado do Paraná, em cursar o ensino superior em uma cidade de aproximadamente 11.781 habitantes, conforme dados do IBGE no ano de 2010, chamou a atenção e neste sentido buscou-se, através do presente estudo, compreender o comportamento destes alunos na tomada dessa decisão. A pesquisa teve como objetivo compreender a busca e o uso da informação, por estes estudantes, para a tomada de decisão com base nas abordagens dos Estudos de Usuários de Informação. Trata-se de um estudo exploratório realizado por meio de survey, analisado com base na literatura da área da Ciência da Informação.

#### Resumo

With the development of technologies, the current political and economic scenario has changed, as have the alternatives of higher education, such as distance learning. Despite this, in the northwestern region of Paraná it was observed that many students choose to move to a more distant city from where they live to study, which led to the following question: Why do these students move to another city to study? The choice made by students of the Brazilian Union of Colleges - UniBF, from Paraíso do Norte, in the state of Paraná, to pursue higher education in a city of approximately 11,781 inhabitants according to IBGE data in 2010 drew attention and in this In this sense, it was sought through this study, to understand the behavior of these students in making this decision. The research aimed to understand the search and use of information by these students for decision making based on the approaches of the Studies of Information Users. This is an exploratory study carried out through a survey, analyzed based on the literature in the area of Information Science

## 1 INTRODUÇÃO

A ciência da informação tem como parte de suas várias vertentes o foco nos dados, nas fontes de informação e nos aspectos relacionados à sua busca, relevância e interveniência dessas fontes nos resultados apresentados. Compreender completamente o fluxo do início ao fim de uma informação pode ser uma tarefa complexa pois existem fontes classificadas como diretas, indiretas e pessoais, identificadas como intervenientes na tomada de decisão do usuário.

A informação é a principal fonte de subsídios para a tomada de decisão, (COHEN, 2002) quem não as possui para auxiliar suas decisões estará em desvantagem em relação às outras pessoas que possuem. A análise das alternativas de decisão, quando acompanhadas, parece ter um maior nível de incertezas, por não reproduzir como esperado o resultado decorrente da decisão tomada.

Desta forma, para este estudo, propôs-se identificar no processo de tomada de decisão os intervenientes, que segundo Choo (2006), é uma das “arenas estratégicas” de uso da informação menos estudadas no campo da ciência da informação, em comparação com as outras duas citadas pelo autor, “formação de sentido” (*sensemaking*) e “criação de conhecimento”.

Utilizou-se como modelo norteador o modelo processual, que foi desenvolvido, inicialmente, por Mintzberg, Raisinghani e Théorêt (1976), e que conforme Choo (2006), está entre os 4 (quatro) principais modelos de tomada de decisão do ponto de vista do fluxo e comportamento informacional dos decisores.

Beuren (2000) avalia as vantagens de se utilizar os modelos aplicados ao processo decisório, pois a visualização é simplificada, sendo assim possível de forma geral compreender as variáveis sem alterar a essência, além de auxiliar na identificação de possíveis relações entre os elementos. Embora o autor ressalte a necessidade de se ter certo cuidado no processo de simplificação, mencionada anteriormente, por poder gerar limitações na identificação de algumas variáveis em determinadas situações, serve como base para estabelecer parâmetros.

Por esta perspectiva, este artigo centrou-se em apenas um dos quatro modelos apresentados por Choo (2003), e desenvolvido primitivamente por Mintzberg, buscando verificar sua relação com a tomada de decisão na escolha dos alunos da União Brasileira de Faculdades – UniBF do local para sua graduação.

## 2 A TOMADA DE DECISÃO

No âmbito da Ciência da Informação, quem tem a prerrogativa da decisão é um usuário da informação, pois a comunicação e a apropriação da informação são os meios utilizados para a distribuição e transferência de dados, que são empregados pelos indivíduos conseguirem atingir seus objetivos, sejam eles tácitos ou práticos.

Segundo Gomes (2007), decisão é o processo que leva direta ou indiretamente à escolha de, ao menos, uma dentre diferentes alternativas, todas estas candidatas a resolver determinado problema. Já Mintzberg (1976) define decisão como comprometer-se para a ação, tornando o processo decisório um conjunto de ações e fatores dinâmicos.

Choo (2006) complementa este conceito, afirmando que as decisões são providas por uma necessidade de escolha, que resultará em determinado curso de ação. Portanto o processo de tomada de decisão pode ser entendido como um conjunto de ações e fatores, que têm início a partir da identificação de um estímulo (problema ou necessidade) para definir quem terminará com o compromisso ou execução da ação.

Herbert Simon (1976) afirma que os homens são racionalmente limitados: quando tentam ser racionais, o seu comportamento racional é limitado por suas capacidades cognitivas e por restrições que os envolvem. Consequentemente, ao tomarem suas decisões que podem envolver um alto nível de complexidade, adotam opções que trarão uma solução satisfatória a uma solução ótima.

Para se analisar este processo de tomada de decisão e compreendê-lo, é indicado aplicar alguns dos diferentes modelos existentes do processo decisório, cada um deles pertinente a uma determinada situação. Dentre os quais podemos elencar os quatro principais (Figura 1), baseado em Choo (2003): o modelo racional, o modelo processual, o modelo anárquico e modelo político.

**Figura 1:** Modelos de Tomada de Decisão: ambiguidade X incerteza

		AMBIGUIDADE/CONFLITO SOBRE OBJETIVOS	
		Baixa	Alta
INCERTEZA TÉCNICA	Baixa	<p><b>Modelo Racional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientado para objetivos</li> <li>• Guiado por regras, rotinas e programas de desempenho</li> </ul>	<p><b>Modelo Político</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos e interesses conflitantes</li> <li>• Certeza sobre abordagens e resultados preferidos</li> </ul>
	Alta	<p><b>Modelo Processual</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientado por objetivos</li> <li>• Múltiplas opções e soluções alternativas</li> </ul>	<p><b>Modelo Anárquico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos são ambiguos</li> <li>• Processo para atingir os objetivos são obscuros</li> </ul>

Fonte: Pereira (2011, p.44)

## 2.1 Modelo processual

Neste modelo são elucidadas as fases e os ciclos que subsidiam as atividades decisórias, aparentemente complexas e dinâmicas. Aparece inicialmente nos trabalhos de Mintzberg, Raisinghani e Théorêt (1976), que conseguiram discernir fases e rotinas que indicam uma estrutura subjacente aos processos decisórios. As questões-chave deste modelo, segundo Lousada e Valentim (2011), são: quais são as organizações que atuam nesse tipo de circunstância? Quais são as rotinas e procedimentos utilizados usualmente? Quais são as informações disponíveis? E quais são os procedimentos padrões utilizados nesses casos?

O modelo processual possui três principais fases decisórias: a identificação, o desenvolvimento e a seleção.

Na Identificação é possível reconhecer a necessidade de se tomar uma decisão, e assim também se reconhece a necessidade de uma informação. Em seguida, há a rotina de diagnóstico, que tenta compreender os estímulos que desencadeiam a decisão e as relações causais relevantes para a situação problema.

No desenvolvimento ocorre a busca e a criação de uma ou mais soluções plausíveis para a situação problema diagnosticada, que pode ser uma crise ou oportunidade.

Na seleção avaliam-se as alternativas e uma delas é escolhida (CHOO, 2003).

Como afirma Choo (2006), boa parte das decisões demandam uma fase de desenvolvimento, que consiste em rotinas de busca e rotinas de criação, sendo que nessa fase costuma-se consumir maior tempo

disponível, além de recursos econômicos e financeiros, pois na primeira rotina há busca por soluções já utilizadas, o indivíduo, e na outra rotina há uma procura por uma solução singular, que se adeque a própria realidade do indivíduo e assim possa tomar a decisão.

De modo geral o processo de desenvolvimento que se desdobra nas rotinas de busca e rotinas de criação tem o seu início no reconhecimento e diagnóstico do problema, pois a constatação leva ao desenvolvimento (figura 2), que permite encontrar uma ou mais soluções, que podem já ser conhecidas e testadas ou criar soluções customizadas, terminando com a avaliação e escolha de uma das alternativas aprovadas (CHOO, 2003, p. 367-368), ou seja, a tomada de decisão.

**Figura 2:** Processo de desenvolvimento



**Fonte:** Adaptado de Pereira (2011, p.37)

Diante do exposto, escolhemos este modelo para a realização da pesquisa, para verificar os motivos mais relevantes para os alunos em cursar uma faculdade após a conclusão do ensino médio, incluindo os processos para a escolha da instituição em questão, e dos cursos oferecidos pela mesma.

### 3 METODOLOGIA

Este artigo é resultado de uma pesquisa exploratória, cujo objetivo foi identificar os motivos pelo qual os alunos escolhem a UNIBF- União Brasileira de Faculdades em Paraíso do Norte-PR como local para realizar seus estudos, questão ainda não abordada sob a perspectiva informacional.

Para Gil (1999), a pesquisa exploratória tem como objetivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

Segundo Zikmund (2000), os estudos exploratórios, geralmente, são úteis para diagnosticar situações, explorar alternativas ou descobrir novas ideias.

A abordagem deste artigo pode ser delineada como qualitativa. Para Triviños (1987), a abordagem de cunho qualitativo trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto, e nesse sentido, a pesquisa pôde ser classificada como levantamento de campo feito através de um *survey* eletrônico, disparado por *email*, usando a base de dados da coordenação dos Cursos de Ciências Contábeis, Administração e Processos Gerenciais.

Segundo Babbie (1999), a pesquisa por *survey* pode ser utilizada pelo pesquisador para identificar opiniões, valores, atitudes e percepções, e em tal caso, a tomada de decisão. A pesquisa empregou amostras não probabilísticas, por conveniência em seu artigo, em função das limitações de tempo e recursos, os quais foram selecionando sujeitos julgados como semelhantes e que estavam disponíveis. Perante o exposto, e levando-se em conta a seleção da amostragem não probabilística como estratégia de contato com os alunos, foram enviados 50 convites por *e-mail* para a realização da pesquisa. Posteriormente, decorrido o prazo destinado à coleta de dados, obtivemos 33 respostas.

#### 4 APRESENTAÇÃO DE DADOS

A coleta de dados foi realizada entre os dias 29 e 31 de outubro de 2019. Na ocasião, foi desenvolvido um questionário, com perguntas fechadas para traçar o perfil dos participantes e para identificar o que motivou-os a escolher uma faculdade do interior para investir no curso superior.

Foram entrevistados alguns alunos da União Brasileira de Faculdades - UniBF, instituição localizada na cidade de Paraíso do Norte, interior do Paraná. Participaram da pesquisa 33 alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Processos gerenciais (Tabela 1).

**Tabela1** (Continua): Informações demográficas dos participantes

Curso que está cursando atualmente	Administração: 21,2% Ciências Contábeis: 75,8% Processos gerenciais: 3%
Gênero:	Feminino: 51,5% Masculino: 48,5%
Faixa etária:	17 a 21 anos: 48,5% 22 a 26 anos: 39,4% 27 a 31 anos: 9,1% 32 a 36 anos: 3,0% 37 a 41 anos: 0,0% Acima de 42 anos: 0,0%
Estado Civil:	Solteiro (a): 81,8% Casado (a): 15,2% Separado (a): 0,0% Divorciado judicialmente (a): 0,0% Viúvo (a): 3% União Estável: 0,0%
Possui filhos:	Não: 87,88% Possuo um: 6,06% Possuo dois: 6,06% Possuo três: 0,0% Possuo quatro ou mais: 0,0%
Quantas pessoas moram com você:	Sozinho: 0,0% 2 pessoas: 36,4% 3-4 pessoas: 54,5% 5-6 pessoas: 9,1% Mais de 7: 0,0%
Possui computador em casa:	Não: 12,1% Possuo um: 60,7% Possuo dois: 24,2% Possuo três: 3% Possuo mais que três: 0,0%
Possui acesso a internet no local onde reside:	Não: 0,0% Somente pelo celular: 12,1% Pelo celular e pelo computador: 87,9%
Possui Carro, moto em sua residência?	Não: 9,1% Possuo um: 42,4% Possuo dois: 30,3% Possuo três: 9,1% Possuo quatro ou mais: 9,1%

**Tabela2** (continuação): Informações demográficas dos participantes

Você exerce alguma atividade remunerada:	Não: 15,2% Sim, em tempo parcial (até vinte horas semanais): 9,1% Sim, em tempo integral (mais de trinta horas semanais): 72,7% Sim, mas se trata de trabalho eventual: 3%
Qual sua renda familiar:	Até 2 salários mínimos: 24,24% De 2 a 4 salários mínimos: 63,64% De 5 a 6 salários mínimos: 9,09% Acima de 7 salários mínimos: 3,03%
Como você realizou seus estudos de Ensino médio ou equivalente:	Escola pública Municipal: 24,2% Escola pública Estadual: 60,6 % Escola pública Federal: 0,0 % Escola particular: 3,0% Parte em escola pública e parte em escola particular: 9,1% Supletivo ou Telecurso: 3%
É o seu primeiro curso superior?	Sim: 93,9 % Não: 6,1%
Se já possui curso superior, especifique:	Gestão empresarial, Sistema de Informação e Matemática.
Cidade onde reside:	Paraíso do Norte: 50,0% Cidade Gaúcha: 6,3% Rondon: 12,5% Querência do Norte: 3,1% Outras: 28,1%
Qual a sua procedência:	Zona Rural: 3,0 % Zona Urbana: 97,0 %

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2019)

Neste contexto (Tabela 1) é observado que os testes foram realizados em turmas com faixas etárias variadas, sendo a maior parte 48,5% composta por alunos com menos de 21 anos, cursando a primeira faculdade. O público está dividido entre homens e mulheres, que cursam atualmente os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Processos Gerenciais, concentrando a maior parte da pesquisa com alunos do curso de Ciências Contábeis, totalizando 75,8% dos participantes. Destes, apenas uma baixa porcentagem, 6,1%, já possuía ensino superior nas áreas de Gestão Empresarial, Sistemas de Informação e Matemática.

Os alunos envolvidos são, em sua maior parte, solteiros, sem filhos, dividem a residência com 3 ou 4 pessoas, possuem algum tipo de veículo, exercem atividade remunerada e residem em Paraíso do Norte – PR (tabela1).

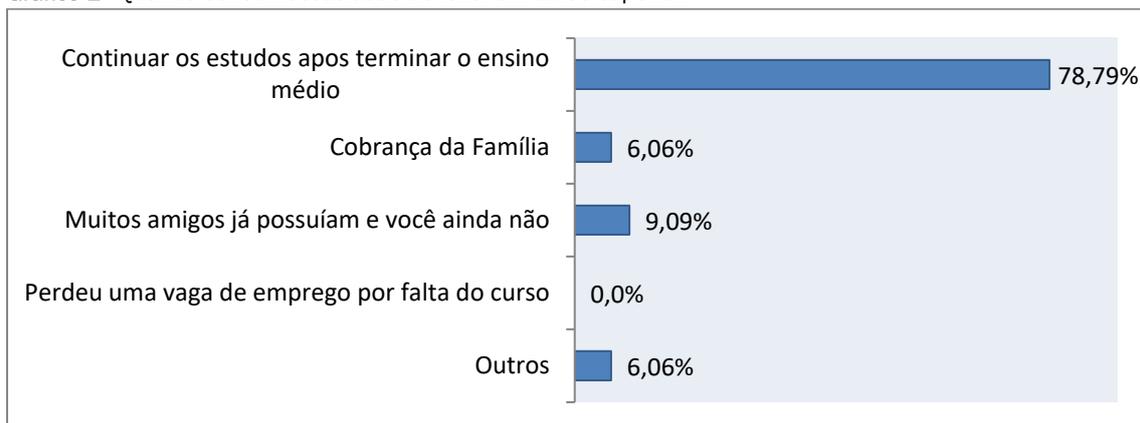
Todos os participantes possuem acesso a *internet*, seja pelo celular ou pelo computador, sendo que 87,9% possuem um ou mais computadores em casa, destacando que temos uma porcentagem de 12,1% que ainda não possui computador em sua residência (tabela 1).

A pesquisa ressalta que a maior parte dos alunos, um total de 90,8%, efetuaram o ensino fundamental e médio em escolas públicas municipais, estaduais e federais, sendo 9,1% em escolas particulares (tabela1).

Os participantes responderam questões que expressam a sua decisão na escolha do curso superior e, posteriormente, da faculdade de escolha para realização do mesmo.

O Gráfico 1 apresenta o que motivou o aluno a continuar seus estudos.

**Gráfico 1** - Quando sentiu necessidade de fazer um curso superior?



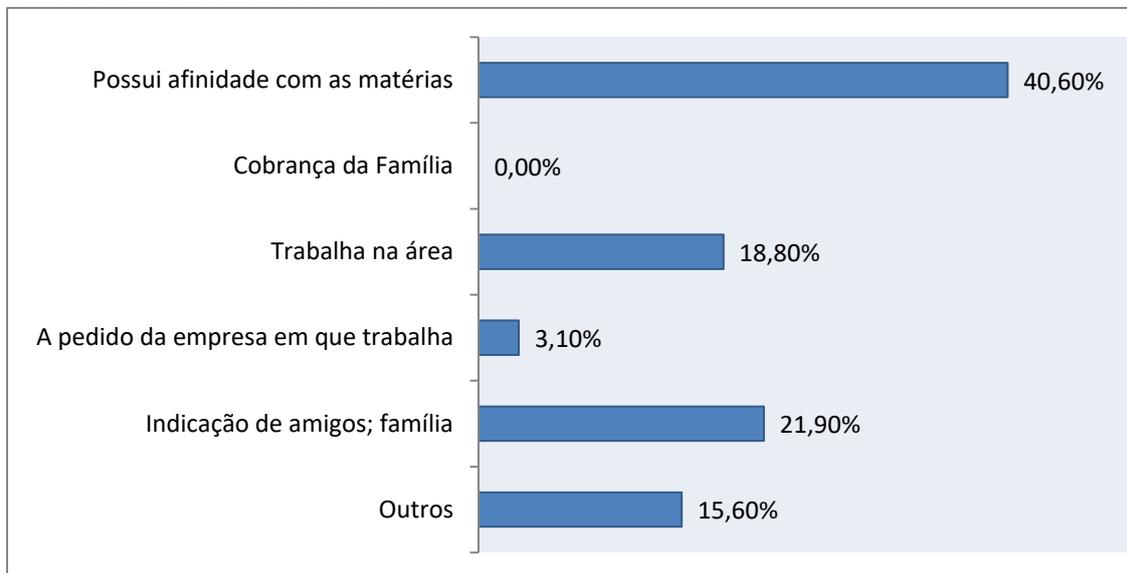
Fonte: elaborado pelos autores (2019).

A alternativa assertiva “outros” (Gráfico 1) foi acrescentada pelos participantes da pesquisa, como sendo como necessidade de fazer um curso superior por solicitação da empresa onde trabalha e para ter uma situação financeira melhor.

O resultado apresentado no Gráfico 1 destaca que maioria foi motivada a dar continuidade aos estudos após o término de ensino médio.

O Gráfico 2 apresenta a motivação que levou o aluno na escolha do curso.

**Gráfico 2:** Como escolheu seu curso?



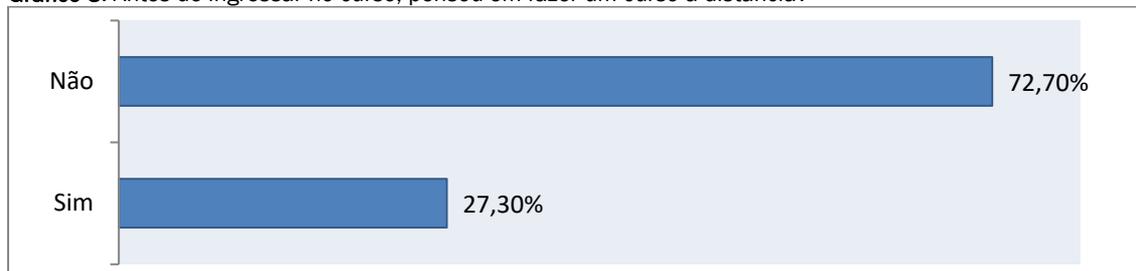
Fonte: elaborado pelos autores (2019)

Na opção “outros” (Gráfico 2) os participantes destacaram ter escolhido o curso superior porque já tinham feito um curso técnico na área e resolveram dar continuidade, e por sentirem vontade de trabalhar na área administrativa, escolhendo assim o curso de Administração, além de terem conseguido uma bolsa de estudo integral, identificando-se com o curso.

O Gráfico 2 mostra que ocorreu uma grande variação em relação à motivação dos alunos na escolha do curso, destacando-se a afinidade com as disciplinas, área de atuação e indicação de amigos e familiares.

Os participantes foram questionados sobre a opção de cursar à distância um curso superior, os Gráficos 3, 4, 5 e 6 mostram o interesse e motivação que possam ter despertado a vontade de realizar um curso a distância.

**Gráfico 3:** Antes de ingressar no curso, pensou em fazer um curso a distância?

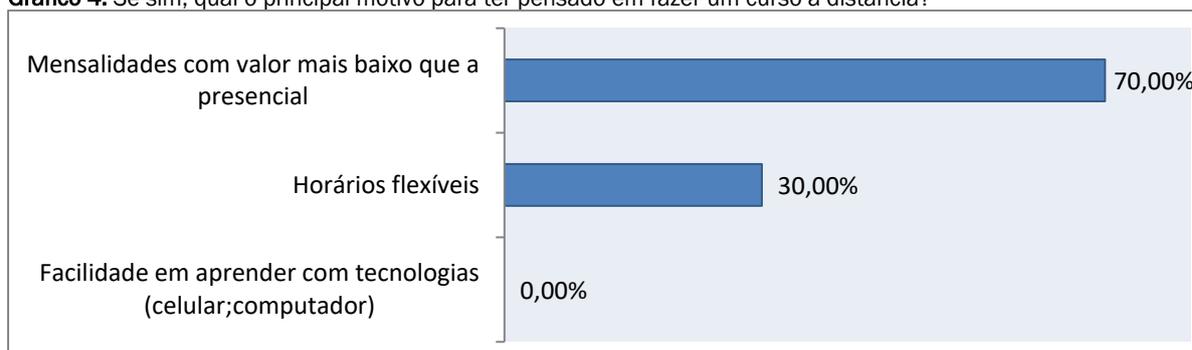


Fonte: elaborado pelos autores (2019)

Os resultados do Gráfico 3 apontam que pouco mais de  $\frac{1}{4}$  dos alunos tiveram interesse em cursos a distância.

Ao responder as assertivas sim e não, os alunos complementaram com os motivos que fizeram pensar nessas hipóteses.

**Gráfico 4:** Se sim, qual o principal motivo para ter pensado em fazer um curso a distância?

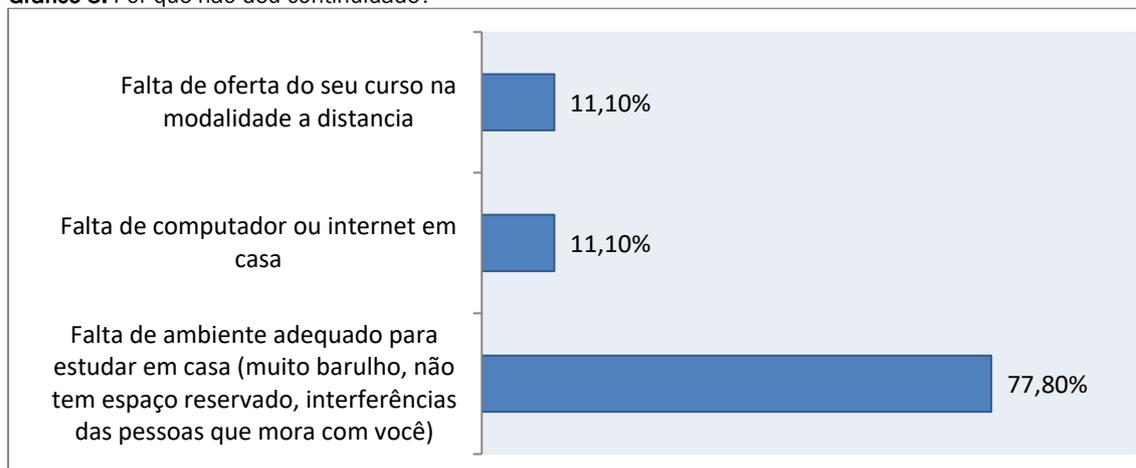


Fonte: Os autores (2019)

De acordo com os resultados obtidos, ao pensarem em ingressar em um curso superior à distância, 70% destacaram o valor baixo das mensalidades e 30% os horários flexíveis.

Destacando essas vantagens do Gráfico 4, os mesmos complementaram através do Gráfico 5 informando o motivo pelo qual não deram continuidade ao curso superior a distância.

**Gráfico 5:** Por que não deu continuidade?

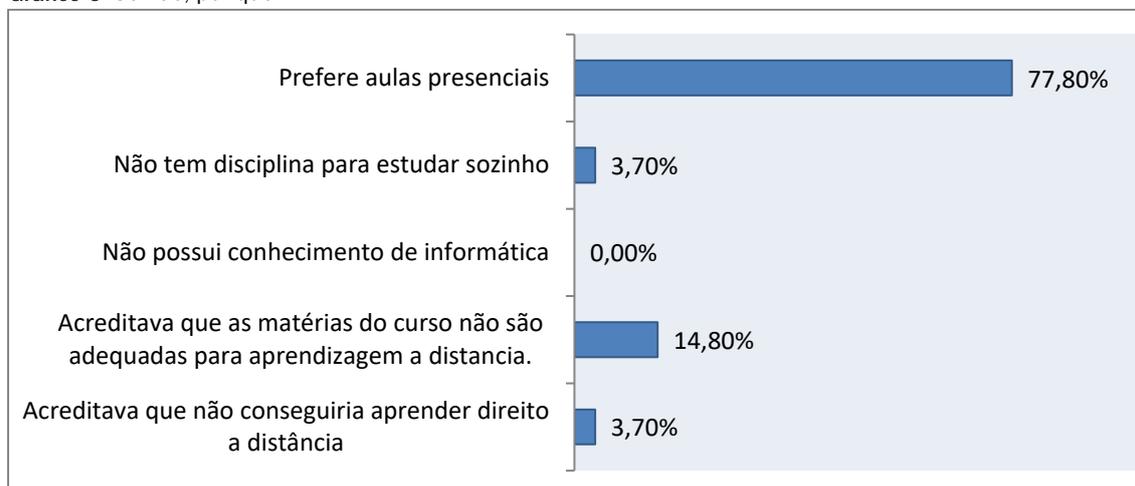


Fonte: elaborado pelos autores (2019)

Destacamos através dos resultados que as vantagens do baixo custo e dos horários flexíveis (Gráfico 4) não foram suficientes a todos, e o resultado do Gráfico 5 apresenta 77,8% dos alunos que participaram da pesquisa não deram continuidade ao estudo a distância pela falta de ambiente adequado para estudar em casa.

O Gráfico 6 apresenta os motivos pelos quais os alunos não escolheriam um curso a distância.

**Gráfico 6:** Se não, por quê?

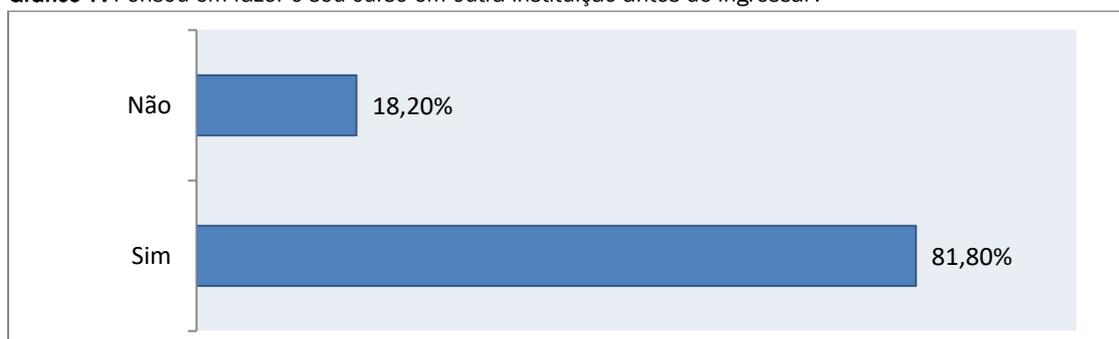


Fonte: elaborado pelos autores (2019)

Os resultados destacam-se pela preferência em aulas presenciais, motivando os alunos a não pensarem na possibilidade de um curso a distância.

O Gráfico 7 apresenta a análise dos alunos que pensaram ou em outras possibilidades de instituições de ensino antes de ingressar na faculdade.

**Gráfico 7:** Pensou em fazer o seu curso em outra instituição antes de ingressar?

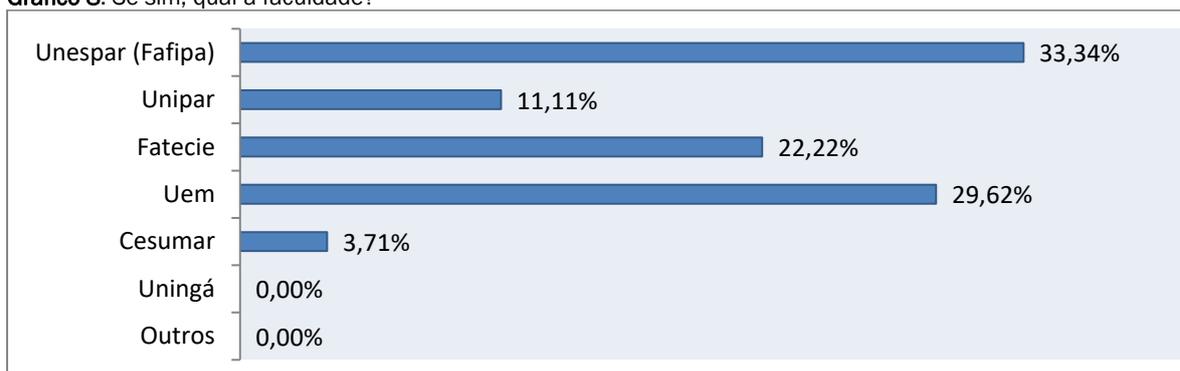


Fonte: elaborado pelos autores (2019)

Os resultados apresentam que 81,8% pensaram em realizar o curso em outra instituição.

O Gráfico 8 destaca as faculdades que os alunos cogitaram antes de decidir pela faculdade de Paraíso do Norte – PR.

**Gráfico 8:** Se sim, qual a faculdade?

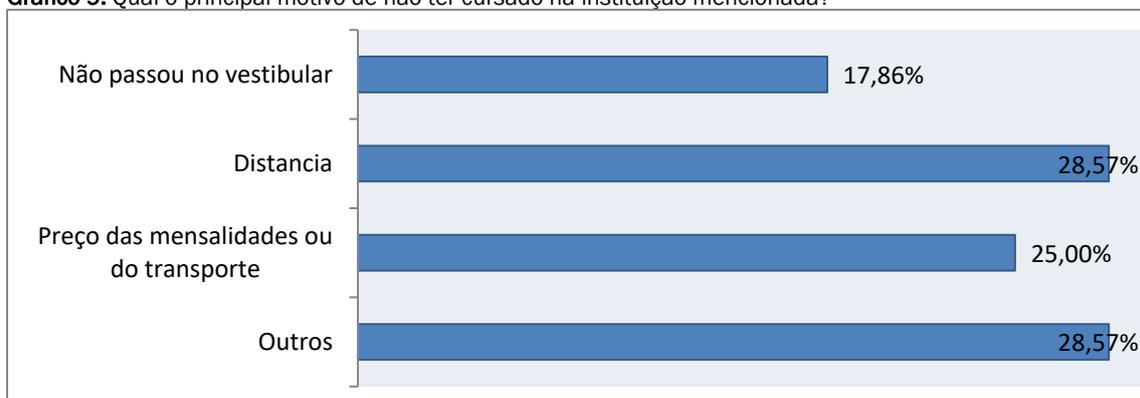


Fonte: elaborado pelos autores (2019)

Os resultados apontam que 62,96% dos alunos pensaram em cursar Unespar (Fafipa) e Uem, faculdades públicas da região, enquanto 37,04% já pensavam na possibilidade de ingressar em uma faculdade particular, entre elas Unipar, Fatecie e UniCesumar.

O Gráfico 9 apresentou os motivos que não levaram a cursar nas instituições mencionadas no Gráfico 8.

**Gráfico 9:** Qual o principal motivo de não ter cursado na instituição mencionada?



Fonte: elaborado pelos autores (2019)

Os motivos pelos quais não levaram os alunos a ingressarem nas faculdades pensadas anteriormente são diversos, e entre eles, a não aprovação no vestibular, a distância e o preço das mensalidades.

O Gráfico 10 destaca o ponto de escolha do nosso objetivo e a motivação que o aluno teve ao escolher a faculdade de Paraíso do Norte- PR.

**Gráfico 10:** Porque escolheu uma faculdade em Paraíso do Norte - 3

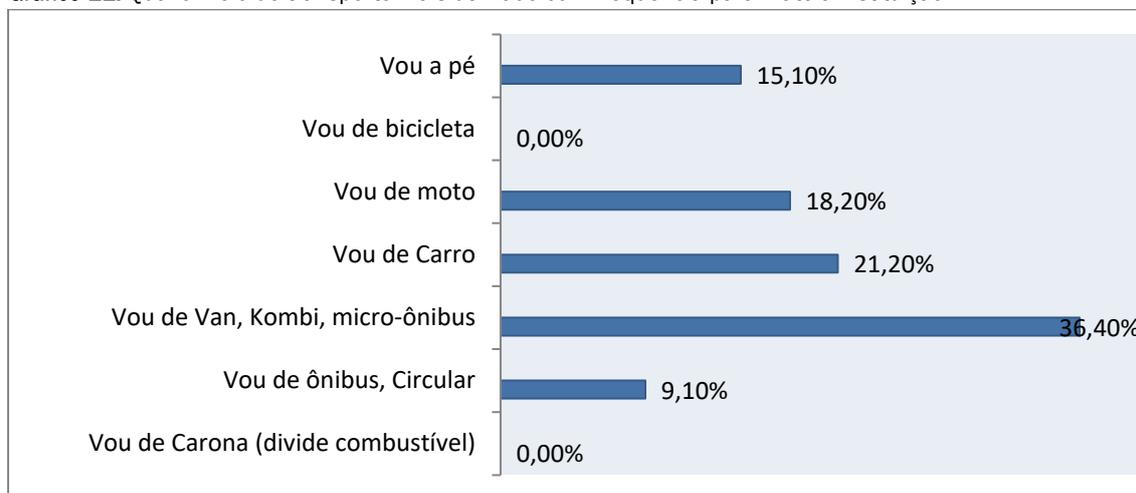


Fonte: elaborado pelos autores (2019)

O ponto forte da escolha destacou-se por ser uma faculdade próxima da residência e pelos benefícios oferecidos pelo governo federal, Fies e Prouni.

O gráfico 11 destaca os meios de transporte utilizados pelos alunos.

**Gráfico 11:** Qual o meio de transporte mais utilizado com frequência para ir até a instituição?

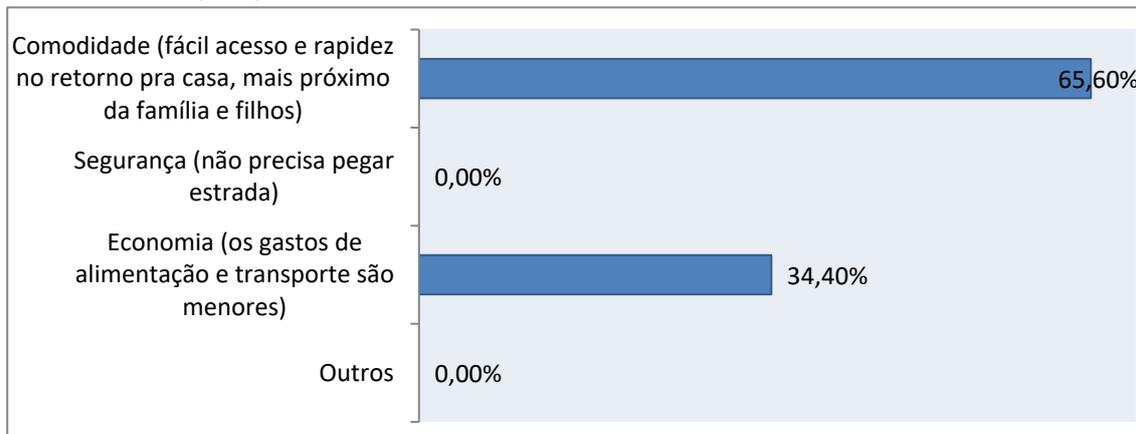


Fonte: elaborado pelos autores (2019)

Os resultados destacam as diversas opções que os alunos possuem para irem à faculdade.

O Gráfico 12 demonstra que o principal benefício em cursar faculdade em Paraíso do Norte é:

**Gráfico 12:** Qual o principal benefício em fazer a faculdade em Paraíso do Norte - PR?



Fonte: Os autores (2019)

Os resultados prevaleceram entre a comodidade e a economia de se chegar até a faculdade, o gráfico demonstrou a variedade de transportes que os alunos têm até o local de destino.

## 5 CONCLUSÃO

O objetivo do estudo, em compreender o comportamento dos alunos em sua busca pelo curso superior, foi realizada através da pesquisa respondida pelos alunos da União Brasileira de Faculdades – UniBF, faculdade localizada na cidade de Paraíso do Norte – PR, com atendimento para toda a região, e a faculdade conta com aproximadamente 170 alunos ativos entre os cursos: Bacharelado em Ciências Contábeis, Administração, licenciatura em Pedagogia e os Tecnólogos em Gestão Pública, Logística, Processos Gerenciais e Serviços Jurídicos.

Nota-se através dos resultados que a fase de identificação nos alunos pesquisados com a instituição ocorre entre a necessidade de fazer uma faculdade, e a consideração de alguns fatores, tais como a proximidade a sua residência, preço das mensalidades e a possibilidade de fazer uso de benefícios governamentais como Prouni e Fies. A faculdade para esses alunos, ao avaliar essas variáveis seria o caminho mais viável e natural a trilhar.

O que se segue após esta constatação é a fase de desenvolvimento, pois os discentes, mesmo pensando em outras modalidades de estudos, como o ensino a distância, e nenhum dos questionados dizendo que não possuía conhecimento de informática, 77% não optaram por esta modalidade por preferirem o modelo de ensino presencial, 14% deles acreditavam que as matérias ministradas não eram adequadas ao modelo EAD, 3,7% disseram não ter disciplina para estudarem sozinhos e outros 3,7% acreditavam que não aprenderiam direito no ensino a distância.

Como parte dos resultados da pesquisa, os respondentes avaliaram também a possibilidade de estudarem em outras instituições de ensino, e entre as faculdades públicas mais citadas estão a Universidade Estadual do Paraná UNESPAR localizada na cidade de Paranavaí-PR, distante 34 (trinta e quatro) quilômetros, a Universidade Estadual de Maringá, distante 100 (cem) quilômetros da atual cidade em que estudam, e outras opções de faculdades particulares mais distantes como a Universidade Paranaense Unipar, com campus em Paranavaí (34km), Cianorte (63km) e Umuarama(119Km). Por último, na fase de seleção, acabaram optando pela Faculdade em Paraíso do Norte – PR, pela proximidade da sua residência, visto que 50% dos alunos são locais, podendo chegar a 128km de distância para os alunos moradores de Querência do Norte, e também pelos benefícios gerados pelos programas do governo, como Fies e Prouni.

Com a aplicação metodológica foi possível a compreensão das fases de identificação, desenvolvimento e seleção para compreender como se deu a tomada de decisão na escolha do local e da instituição de ensino para cursar uma faculdade. A característica predominante dos alunos para determinar a escolha pela faculdade é a estrutura e a família, e em termos de transporte, 45,5% dependem de transporte pago como vans e circulares, 15% vão caminhando para a faculdade, e os demais 65,6% citam a proximidade da família e da residência, como fator preponderante para a tomada de decisão.

## REFERÊNCIAS

- BABBIE, Earl. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001,
- BEUREN, I. M. **Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2000.
- CHOO, C. W. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado construir conhecimento e tomar decisões**. São Paulo: SENAC, 2003.
- CHOO, C. W. **The knowing organization: how organizations use information to construct meaning, create knowledge, and make decisions**. 2ª Ed. New York: Oxford University Press, 2006.
- COHEN, M. F. **Alguns aspectos do uso da informação na economia da informação**. Ci. Inf., Brasília, v. 31, nº 3.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GOMES, L. F. A. M. **Teoria da Decisão**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- LOUSADA, M.; VALENTIM, M. L. P. **Informação orgânica como insumo do processo decisório empresarial**. In: VALENTIM, M. L. P. (Org.) **Gestão da informação e do conhecimento no âmbito da Ciência da Informação**. São Paulo: Polis: Cultura Acadêmica, 2008. 268p. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-99362011000100009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362011000100009). Acesso em: 30 novembro 2019.

MINTZBERG, H.; RAISINGHANI, D.; THÉORÊT, A. **The structure of "unstructured" decision processes.** Administrative Science Quarterly, Ithaca (NY), v. 21, n. 2, 1976.

PEREIRA, F. C. M. **Comportamento Informacional na Tomada de Decisão: Proposta De Modelo Integrativo.** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, 2011.

SIMON, H. A. **Administrative Behavior: a Study of Decision-Making Processes in Administrative Organization.** 3ª Ed. Nova York: Free Press, 1976.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

ZIKMUND, W. G. **Business research methods.** 5ª Ed. Fort Worth, TX: Dryden, 2000.